www:metropolejornal.com.br

Metrópole

ANO 21

R$ 1,50

Ano 21 | Nº 4959 | 28 a 30 de março de 2020

Diário de Circulação Nacional

Governador anuncia pacote de R$ 1 bilhão para preservar os empregos

Geraldo Bubniak/AEN

O Governador Carlos Massa Ratinho Junior em pronunciamento nesta sexta-feira (27/03), anunciou medidas econômicas que o Estado adota para estimular a atividade produtiva e reduzir os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus na economia

» O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta sexta-feira (27) um conjunto de ações que somam R$ 1 bilhão para estimular a atividade econômica e preservar emprego e renda dos paranaenses. O valor está distribuído entre linhas de crédito para o setor produtivo e pequenos empreendedores, dilação de prazos de financiamentos das prefeituras e de impostos para empresas, e contingenciamento de recursos do orçamento. As medidas foram discutidas com o setor empresarial ao longo da semana e têm como objetivo primordial a manutenção dos postos de trabalho. "Nosso pacote é de proteção e manutenção dos empregos. Ele foi construído para atender autônomos, e de micro até as grandes empresas", ressaltou o governador. "Os tomadores dos créditos terão o compromisso de manter seus trabalhadores". Ratinho Junior explicou que o governo estadual estruturou esta primeira etapa de medidas e que outras podem ser adotadas em caso de necessidade. "Queremos o menor prejuízo possível e atingir o máximo de pessoas nos próximos 30, 60 ou 90", disse. "Estamos vivendo uma crise de saúde pública que atingiu a economia de todo o mundo. No Paraná, é a pior desde 1975, desde a geada negra". O governador ressalta que o Estado está atento aos problemas gerados pela pandemia do novo coronavírus. "O momento é muito duro, as empresas estão sofrendo, os autônomos estão com muitas dificuldades. Por isso formatamos esse grande pacote de investimentos para a classe empresarial, para ajudar todos os setores nesse momento", acrescentou. Página 3

Prefeito busca junto ao governador soluções para a classe empresarial

» O prefeito Toninho Fenelon realiza no sábado (28) uma reunião por vídeo conferência com o governador do Paraná Carlos Massa Ratinho Jr. para discutir, entre outros assuntos relacionados ao combate ao coronavírus, sobre a solicitação da classe empresarial que pede o fim das restrições às atividades comerciais.

"Desde a última semana temos tomado medidas em São José dos Pinhais seguindo a recomendação da Organização Mundial de Saúde no que diz respeito ao combate à pandemia causada pelo coronavírus, mas seguindo sempre as diretrizes do Governo do Estado, que graças a sua estratégia, até agora nos faz o estado brasileiro com situação mais controlada", comentou o prefeito Toninho Fenelon.

O prefeito ressaltou que também é do ramo empresarial e entende toda a angústia dos empresários e comerciantes. "Teremos sim consequências para a economia em todas as esferas, nosso desafio agora é tentar minimizar essas consequências sem com isso colocar a saúde da população em risco", disse o prefeito durante a reunião que acontece na quinta-feira (26) com os membros do SJProspera.

Duplicação da Avenida Maringá é mais uma conquista para Pinhais

» Pinhais possui um eficaz sistema viário, que liga com facilidade e agilidade seus bairros, o setor industrial e os municípios vizinhos. Entre essas importantes vias estão a Avenida Maringá, que liga a Rodovia João Leopoldo Jacomel com a Estrada da Graciosa, na divisa com Colombo. Sua extensão é superior a 4,5 km e passa pelos bairros Emiliano Perneta e Atuba.

Nos últimos meses a Prefeitura de Pinhais, por meio da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semop), realiza a duplicação da via, em um trecho de aproximadamente 1 km. Esta importante obra começou com a sondagem do solo, revisão no sistema de drenagem com instalação de novas galerias, construção de meio fio, reforço na base estrutural para receber o grande volume de veículos que a Avenida recebe diariamente, além da pavimentação em Concreto Betuminoso Usinado a Quente e pintura das faixas indicativas necessárias.

Faltam alguns detalhes para esta etapa da duplicação estar totalmente concluída, como a construção de calçada em concreto poroso em alguns trechos, colocação de postes no canteiro central, plantio de grama e serviço que paisagismo.

Curitiba é a primeira cidade do Brasil a oferecer videoconsulta para covid-19

» Curitiba é a primeira cidade do Brasil a usar a videoconsulta para atendimento médico de pacientes suspeitos da covid-19. O serviço a distância começa a ser oferecido pela Secretaria Municipal de Saúde nesta sexta-feira (27/3) e tem como objetivo reduzir o fluxo de pacientes presenciais nas unidades da rede municipal, contribuindo para o controle da pandemia.

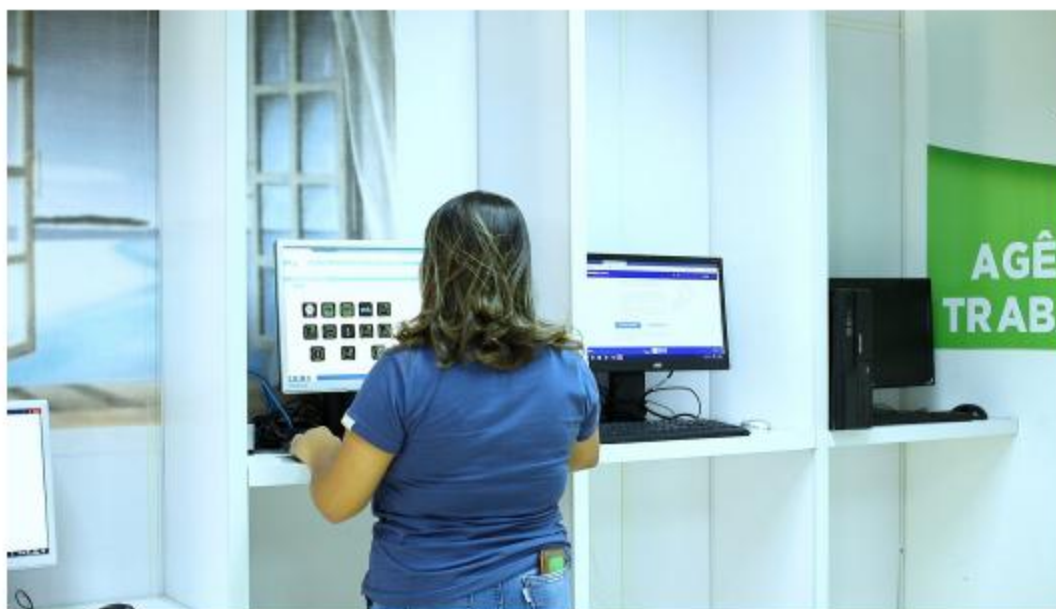
A tecnologia foi doada ao município pela empresa de agendamento de consultas on-line Doctoralia, com sede brasileira em Curitiba. "Com a nova tecnologia, as pessoas suspeitas da doença não vão precisar sair de casa para se consultar com um médico do SUS curitibano, o que poderá minimizar os efeitos do novo coronavírus na capital", afirmou o prefeito Rafael Greca, que visitou a central de teleconsulta por videoconferência na secretaria municipal.

O atendimento médico por videoconferência será feito por agendamento todos os dias, das 8h às 23h. Cerca de 700 pessoas poderão ser atendidas diariamente.

Inicialmente, a pessoa irá passar por uma triagem na Central de Atendimento da Secretaria de Saúde, no telefone 3350-9000. Constatada a necessidade do atendimento por vídeo, o paciente irá receber no smartphone, por SMS, um link que dará acesso à consulta on-line, que deve ocorrer no mesmo dia.

Ricardo Marajó/SMCS

Metrópole PINHAIS

ECONOMIA

Serviços da Agência do Trabalhador podem ser acessados pela internet

Trabalhador pode solicitar seguro-desemprego, emitir Carteira Digital e consultar de vagas de empregoClique para ver todas as Imagens

As unidades da Agência do Trabalhador de todo país estão com o atendimento suspenso com o objetivo de contribuir no combate à pandemia do coronavírus. A orientação é de que o trabalhador que necessite de alguns dos serviços faça a solicitação pela internet.

Os trabalhadores podem buscar informações e orientações pelo portal www.gov.br/trabalho ou pelo telefone 158 (Alô Trabalho) durante este período de atendimento suspenso.

No caso de quem precisa dar entrada no seguro-desemprego, a opção é acessar o site www.gov.br, acessível também em aplicativo para celulares - versões "Android e IOS". A opção digital permite solicitar, cadastrar e acompanhar o requerimento de seguro-desemprego, desde a sua habilitação até o pagamento das parcelas a que tem direito.

Já quem necessita da Carteira de Trabalho, pode adquirir a nova versão do documento digital. Desde o ano passado, a carteira física não é mais utilizada. O trabalhador precisa apenas baixar o aplicativo na loja virtual (Apple Store da Apple e no Play Store do Android) ou pelos sites: www. servicos.mte.gov.br/ ou www. gov.br/trabalho.

Já pelo portal www.empregabrasil.mte.gov.br, o cidadão tem a opção de consultar as vagas de emprego disponíveis.

Em Pinhais, aqueles que estão com dúvidas e desejam mais informações sobre os serviços podem entrar tem contato pelo telefone: (41) 3912-5688. O atendimento ao empresário é realizado via e-mail: agencia.trabalhador.pr.gov.br.

Metrópole Governo Federal

ECONOMIA

Governo anuncia linha de crédito a pequenas e médias empresas

Medida atinge 1,4 milhão de empresas e 12,2 milhões de trabalhadores

O governo federal anunciou hoje (27) uma linha de crédito para financiar a folha de pagamentos de pequenas e médias empresas, como forma de apoiá-las durante a situação de calamidade pública em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus (covid-19). O pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro foi feito no Palácio do Planalto com a presença dos presidentes do Banco Central, Roberto Campos Neto, da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano.

A linha de financiamento deve beneficiar 1,4 milhão de empresas, atingindo 12,2 milhões de trabalhadores. O crédito será destinado a empresas com faturamento anual entre R$ 360 mil a R$ 10 milhões e vai financiar dois meses da folha de pagamento, com volume de R$ 20 bilhões por mês.

Segundo Campos Neto, a medida será operacionalizada pelo BNDES. O limite de financiamento é de dois salários mínimos.

Auxílio a autônomos

Ontem (26) o plenário da Câmara dos Deputados aprovou auxílio emergencial por três meses, no valor de R$ 600, destinado aos trabalhadores autônomos, informais e sem renda fixa durante a crise provocada pela pandemia de coronavírus. A matéria segue para análise do Senado e depois vai à apreciação do presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com a última atualização do Ministério da Saúde, divulgada nesta quinta-feira, o país registra 2.915 casos confirmados de covid-19 e 77 mortes causadas pela doença. A taxa de letalidade é de 2,7%. Por Kelly Oliveira – Repórter da Agência Brasil

Pelo Paraná

Medidas

O governador Ratinho Junior anunciou um conjunto de ações que somam R$ 1 bilhão para estimular a atividade econômica e preservar emprego e renda dos paranaenses. O valor está distribuído entre linhas de crédito para o setor produtivo e pequenos empreendedores, dilação de prazos de financiamentos das prefeituras e de impostos para empresas, e contingenciamento de recursos do orçamento.

Preços abusivos

A Câmara de Vereadores de Curitiba aprovou a aplicação de multas para o comércio que praticar preços abusivos aos consumidores. A proposta prevê sanções que variam de R$ 10 mil a R$ 50 mil, além da suspensão do alvará de funcionamento pelo prazo mínimo de 30 dias, ou até a correção dos preços abusivos.

Prisão domiciliar

O ex-deputado Eduardo Cunha (MDB-RJ) está em prisão domiciliar. A decisão foi dada pela juíza Gabriela Hardt, após o emedebista ser submetido a um exame de coronavírus. Cunha realizou uma cirurgia na semana passada com um médico que foi diagnosticado com a covid-19. Como o ex-deputado tem 61 anos e problemas de saúde, como anemia, a defesa alegou que ele se enquadrava no grupo de risco da doença.

Incomunicáveis

Os bancos lançaram uma ação conjunta para diminuir o impacto das medidas para conter o avanço do novo coronavírus sobre a economia. No entanto, uma série de reclamações vem alimentando as redes sociais. Entre os questionamentos mais frequentes está a dificuldade de obtenção de respostas através dos canais de comunicação impossibilitando o pedido de adiar o pagamento de parcelas de empréstimos.

Juros subindo

As empresas também reclamam de juros altos dos altos juros. Não é só para pessoas físicas que os juros estão aumentando. Empresários declararam que os bancos estão segurando dinheiro e aumentando juros (em alguns casos, subindo 2,5 vezes a taxa). O próprio Banco Central também detectou aumento de juros e menor prazo de financiamento.

Renda emergencial

A Câmara dos Deputados aprovou renda emergencial de até R$ 1,2 mil para os mais vulneráveis. A proposta, segue agora para o Senado, direciona o benefício para trabalhadores informais, autônomos, desempregados e microempreendedores. O benefício alcança 100 milhões de pessoas, metade da população brasileira. Segundo integrantes da equipe econômica, o impacto deve ficar em R$ 44 bilhões durante três meses.

Ação conjunta

O senador Flávio Arns (Rede-PR) considera que ações de isolamento são necessárias. "Precisamos ouvir especialistas e apostar em uma ação que reduza o sofrimento da sociedade". As medidas, segundo Arns, para garantir um menor impacto possível a economia devem ser uma ação conjunta de governos e entidades. "Estamos votando projetos importantes no combate ao novo coronavírus. É nossa função amparar legislativamente a população, ainda mais neste momento que o mundo está unido contra a Covid-19."

Projeção

Segundo pesquisadores da USP, as projeções indicam que até o dia 30 de março haja mais de 20 mil casos de Covid-19 no Brasil. O número de casos está dobrando a cada três dias. A velocidade no aumento do número de casos irá depender de medidas de restrição do contato social e seu impacto só será mensurado depois de duas a três semanas.

Curvas epidemiológicas

Regiões com risco elevado para transmissão do Covid-19: as curvas epidemiológicas serão concomitantes em diversas regiões do Brasil. O mapa da previsão produz um indicador para cada município paranaense. As cidades que apresentam a maior fração da população que se estima contrair a infecção através do contágio comunitário são: Foz do Iguaçu, Guaíra, Cianorte, Campo Mourão, Faxinal, Londrina, Pato Branco, Paranavaí, Curitiba e região metropolitana.

Vice liderança

Segundo a Johns Hopkins University, que monitora a pandemia em tempo real, a Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, ultrapassou a marca de meio milhão de infectados no mundo e 22.993 mortes. Os dados apontam que os EUA estão perto de ultrapassar a Itália como país onde há o segundo maior registros de casos. A China, onde a doença se originou no final de 2019, continua na liderança no ranking de países com maior número de casos (81.782).

Tributos

Especialistas em questões tributárias defendem a adoção, por parte do governo federal, de medidas mais drásticas, como o adiamento do pagamento de tributos. O adiamento daria alívio imediato às empresas, reduzindo parte importante da despesa mensal das empresas. "As medidas emergenciais federais anunciadas até agora ainda são tímidas, focam na micro e pequena empresa e, por isso, são insuficientes para minimizar a crise econômica", pondera a especialista.

Vacina

Com o crescimento assustador do numero de pessoas infectadas pelo coronavírus, muitos tem se perguntado quando estará pronta a vacina que torna nosso organismo imune ao vírus. A doutora em ciências biológicas Luana Raposo de Melo Moraes afirma que todos os prazos estão sendo encurtados. "O aumento exponencial das infecções e óbitos causados no mundo pressionam a busca por uma vacina. Porém, temos que ser cautelosos. A primeira vacina não deve estar disponível antes do início de 2021".

Costura

Num esforço para o enfrentamento ao coronavírus, a Defensoria Pública do Paraná vai destinar R$ 8 milhões à Secretaria Estadual de Saúde. O acordo foi costurado entre o defensor-geral, Eduardo Abraão, e os deputados Hussein Bakri (PSD) e Tiago Amaral (PSB), respectivamente líder e vice-Líder do Governo na Assembleia Legislativa.

Da Redação ADI-PR Curitiba
Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br.

Fundador: Ary Leonel da Cruz
Home Page: www.metropolejornal.com.br
Curitiba / PR
EDITAL CENTER LTDA
CNPJ nº 04.150.383/0001-35
Diretor Comercial: Maurício Mosson
Rua Amintas de Barros, 164 – Centro
Conj 46 – CEP 80.060-205
Fones: (41) 3024-6700
Email: ciel@cibemetropole.com.br
São José dos Pinhais / PR
Rua Dr. Manoel Ribeiro de Campos, 748
Centro - CEP 83.005-310
Fones: (41) 3383-6650 / (41) 3383-0421
Email: adm.metropole@hotmail.com
Contato Redação – e-mail: lustosa@onda.com.br
Departamento Comercial / Administrativo
Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná
ADI – PR – Associação dos Diários do Interior
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação – SCS – QD 02 – BL D/Salas 1002/1003 – Edif. Oscar Niemeyer
CEP 70.316-900 – Brasília – Distrito Federal
Fones: (41) 3323-4071 – (41) 98133-3400
As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole GERAL

Governador anuncia pacote de R$ 1 bilhão para preservar os empregos

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta sexta-feira (27) um conjunto de ações que somam R$ 1 bilhão para estimular a atividade econômica e preservar emprego e renda dos paranaenses. O valor está distribuído entre linhas de crédito para o setor produtivo e pequenos empreendedores, dilação de prazos de financiamentos das prefeituras e de impostos para empresas, e contingenciamento de recursos do orçamento.

As medidas foram discutidas com o setor empresarial ao longo da semana e têm como objetivo primordial a manutenção dos postos de trabalho. "Nosso pacote é de proteção e manutenção dos empregos. Ele foi construído para atender autônomos, e de micro até as grandes empresas", ressaltou o governador. "Os tomadores dos créditos terão o compromisso de manter seus trabalhadores".

Ratinho Junior explicou que o governo estadual estruturou esta primeira etapa de medidas e que outras podem ser adotadas em caso de necessidade. "Queremos o menor prejuízo possível e atingir o máximo de pessoas nos próximos 30, 60 ou 90", disse. "Estamos vivendo uma crise de saúde pública que atingiu a economia de todo o mundo. No Paraná, é a pior desde 1975, desde a geada negra".

O governador ressalta que o Estado está atento aos problemas gerados pela pandemia do novo coronavírus. "O momento é muito duro, as empresas estão sofrendo, os autônomos estão com muitas dificuldades. Por isso formatamos esse grande pacote de investimentos para a classe empresarial, para ajudar todos os setores nesse momento", acrescentou.

CRÉDITO

A maior parte do pacote envolve disponibilidade de crédito. São linhas com juros menores, carências de até um ano e desburocratização dos processos. A operacionalização envolve o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Fomento Paraná. As instituições formataram programas emergenciais para destinar recursos aos micro, pequenos e médios empreendedores; aos setores mais atingidos pela crise; e empresas que já são clientes.

O Governo do Estado também aportou R$ 5 milhões em um fundo garantidor para os financiamentos, renovou por doze meses as condições das empresas que recebem incentivos fiscais, prorrogou por 90 dias o prazo de pagamento do ICMS para 277 mil empresas do Simples Nacional e anunciou um projeto de lei para manter empregos nas empresas que mantêm contratos com a administração estadual.

Além de injetar dinheiro novo na atividade produtiva, o Governo do Paraná estima manter em circulação até R$ 6 bilhões ao abrir a possibilidade da suspensão da cobrança de dívidas de tomadores de crédito (públicos e privados) junto aos agentes econômicos vinculados ao Estado.

CONFIRA AS MEDIDAS

Prorrogação do prazo para pagamento do ICMS

O Governo do Estado prorrogou o pagamento da alíquota do ICMS embutida no regime do Simples Nacional por 90 dias para 277 mil empresas. Esse é um regime tributário diferenciado e simplificado aplicável a microempresas (ME) e pequenas empresas (EPP - Empresas de Pequeno Porte) que têm receita bruta anual de até R$ 360 mil (micro) e até R$ 4,8 milhões para as EPP.

Renovação do prazo do programa de incentivos fiscais por doze meses

O Governo do Estado renovou automaticamente as condições do programa de incentivos fiscais por doze meses. São benefícios já aplicados a 12 setores, entre eles vestuário e vinhos. O prazo acabaria no dia 30 de abril. Esses benefícios atingem dois tratamentos tributários diferenciados, de redução de base de cálculo e créditos presumidos.

Aporte de R$ 5 milhões em garantias

O Governo do Estado aportou R$ 5 milhões no fundo garantidor formado por seis Sociedades Garantidoras de Crédito (SGCs), que recebem recursos do Sebrae, prefeituras, associações comerciais, empresas parceiras e do próprio Poder Executivo. O Sebrae aportou R$ 5 milhões e o Sicoob mais R$ 5 milhões, ou seja, são R$ 15 milhões a mais. Com o saldo atual, serão R$ 54 milhões de garantia.

Fomento Paraná

A estimativa da Fomento Paraná é empregar em torno de R$ 480 milhões no pacote econômico anunciado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. Os recursos estão divididos em quatro grandes linhas principais e objetivam atingir pelo menos 40 mil empresas. "O intuito é não tirar dinheiro de circulação dos municípios e das empresas, por isso dos adiamentos da amortização dos atuais financiamentos. E também temos dinheiro novo. Estamos acompanhando as decisões do governo federal para ajudar os paranaenses", afirmou o diretor-presidente da instituição, Heraldo Neves.

Uma das principais medidas é uma linha de crédito de capital de giro de R$ 120 milhões com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) para atender empreendedores informais, microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, com limite de até R$ 6 mil por tomador, em condições facilitadas de análise e de garantias, sem necessidade de aval de terceiros. Os recursos também custearão a postergação de parcelas de financiamentos privados e públicos já contratados, e ainda a redução (equalização) de taxas de juros em empréstimos das outras linhas.

A Fomento Paraná usará recursos do Fundo de Desenvolvimento do Estado (FDE) para reduzir em cinco pontos percentuais ao ano a taxa de juros da linha tradicional de microcrédito da instituição, que vai até R$ 10 mil para empreendedores pessoa física e até R$ 20 mil para pessoa jurídica. Com isso, a menor taxa de juros, que é de 1,28% ao mês, deve baixar para 0,91% ao mês. O prazo para pagamento nessa linha aumentou de 36 meses para 48 meses, com carência ampliada para até 12 meses (incluída no prazo total).

Geraldo Bubniak/AEN

Empreendedores que iniciaram uma atividade informal até 31 de dezembro de 2019 poderão ter acesso a até R$ 1,5 mil. Quem já abriu um CNPJ e se formalizou, mas está há menos de um ano no mercado, terá acesso a um limite de R$ 3 mil. Empreendedores formalizado há mais de 12 meses, como microempreendedores individuais, micro ou pequena empresa, terão acesso a um limite de R$ 6 mil. Para as três faixas a taxa de juros será de 0,41% ao mês e o prazo para pagamento será de 36 meses, com direito a 12 meses de carência. Os recursos serão liberados em até três parcelas.

Outra linha, de R$ 160 milhões, disponibilizará capital de giro entre R$ 6 mil e o limite de R$ 200 mil para micro e pequenas empresas (faturamento anual até R$ 4,8 milhões), por meio de uma linha de crédito tradicional, com recursos repassados pelo BNDES. Nesse caso, a taxa de juros disponível será a partir de 0,68% ao mês e o prazo para pagamento de 60 meses, incluindo uma carência de até 12 meses. A liberação dos recursos será vinculada a um compromisso das empresas com a manutenção de salários.

Os atuais clientes da instituição financeira que desejarem também poderão solicitar a postergação de pagamento das parcelas de financiamento por um período de até 90 dias. A análise e aprovação dessa renegociação será feita caso a caso, com condições especiais de taxas de juros. A estimativa do banco é aportar R$ 36 milhões nesse segmento.

Também será oferecido aos municípios que possuem financiamentos com a Fomento Paraná uma possibilidade de moratória de 180 dias sem pagamento de juros ou de amortização do principal. Essa medida tem um impacto estimado de R$ 148 milhões. Cada município deverá analisar a vantagem ou não de suspender os pagamentos nesse prazo.

E para o Banco da Mulher Paranaense há algumas mudanças. Toda empreendedora poderá tomar o crédito até o limite de R$ 6 mil da nova linha com recursos do FDE, formal ou informal, dentro das condições de taxa de juros de 0,41% ao mês, com prazo de 36 meses e carência para pagar. Acima desse valor, continuam valendo os recursos da Fomento Paraná: de R$ 6 mil a R$ 10 mil para pessoa física e de R$ 10 mil a R$ 20 mil para pessoa jurídica com mais de 12 meses de atividade, com taxa de 0,76% ao mês, com até 12 meses de carência e prazo total de 48 meses para pagar. Para micro e pequenas empresas que tenham mulheres como proprietárias ou sócias, há crédito acima de R$ 20 mil - até R$ 200 mil - com taxas a partir de 0,44% ao mês e prazo de 60 meses, incluída carência de 12 meses.

BRDE

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) formatou um programa emergencial de R$ 670 milhões. Ele inclui R$ 50 milhões da linha de microcrédito repassada para a Fomento Paraná, R$ 100 milhões de recursos próprios e R$ 520 milhões de outros fornecedores de crédito.

O objetivo é financiar micros, pequenas e médias empresas do Estado; os setores mais atingidos pela crise, como turismo, economia criativa, prestação de serviços, alimentação, entre outros; e tomadores que já são clientes.

São R$ 100 milhões de recursos próprios para atender o crédito de R$ 50 mil a R$ 1,5 milhão, com taxa de juros (Selic) de 3% ao ano, prazo máximo de 60 meses e carência de até 24 meses. A exigência é de que o tomador mantenha os postos de trabalho. As linhas são: microcrédito – até R$ 50 mil; micro e pequenas empresas - até R$ 200 mil; e demais empresas - até R$ 1,5 milhão.

Também haverá R$ 520 milhões disponíveis para linhas de capital de giro e para incremento da produção. As condições serão aquelas propostas pelos fornecedores de recursos, em especial a operacionalização das linhas anunciadas pelo BNDES, FUNGETUR, FINEP e outros.

O BRDE ainda postergou prazos (até seis meses) de todos contratos ativos destinados a micro, pequenas e médias empresas que não são do setor rural. Pode envolver reforma ou compra de maquinários em geral, pequenas centrais hidroelétricas, fornecedores de serviços para hotéis ou parques de entretenimento, etc. As linhas equalizadas (PSI e Plano Safra) precisam de portaria do governo federal.

Projeto de lei

O Governo do Estado vai encaminhar para a Assembleia Legislativa um projeto de lei que institui a manutenção dos empregos nas empresas terceirizadas que atendem o poder público.

Contingenciamento

Haverá, ainda, contingenciamento de R$ 321 milhões no Orçamento em virtude da previsão da queda de arrecadação elaborada pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

Sistema Fiep articula soluções e orienta indústrias durante crise do coronavírus

Indústria de alimentos está entre as atividades essenciais que devem continuar operando

Desde o início da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus/Covid-19, o Sistema Fiep tem se mobilizado para auxiliar a indústria paranaense. Além de orientações sobre ações que podem ser adotadas pelas empresas, a entidade vem dialogando com o poder público para buscar soluções que garantam a sequência das atividades industriais e minimizem os impactos para o setor.

"É fundamental que cada cidadão ou empresa faça sua parte para colaborar com os esforços para a contenção da pandemia e preservação da saúde", afirma o presidente do Sistema Fiep, Carlos Valter Martins Pedro. "Mas também são necessárias medidas que minimizem o impacto econômico, garantindo a sobrevivência das empresas e a manutenção dos empregos", acrescenta.

Por isso, a entidade buscou articulação com o governo estadual para discutir medidas que possam aliviar as consequências para as empresas. Entre elas, pediu a prorrogação dos prazos para recolhimento de tributos, além de ações que permitam que cadeias produtivas continuem funcionando, principalmente as essenciais, como a de alimentos, produtos de higiene e limpeza, medicamentos e equipamentos de saúde, entre outras.

O corpo técnico do Sistema Fiep também vem produzindo informativos com orientações sobre medidas que podem ser adotadas pelas indústrias. Elas estão ligadas tanto a ações de prevenção ao coronavírus quanto a alternativas de gestão. Também estão sendo informadas medidas que vêm sendo implantadas pelos governos.

Medidas internas

No Sistema Fiep, as aulas nas ações educacionais de Sesi, Senai e IEL foram suspensas. O atendimento presencial para outros serviços também foi cancelado em todas as unidades do Paraná. Para dúvidas de indústrias sobre o coronavírus, o Sesi disponibiliza uma Central de Saúde pelo WhatsApp (41) 99602-6727. Informações sobre cursos do Senai podem ser obtidas no 0800 648 0088 e, sobre serviços de Tecnologia e Inovação, pelo Whats (41) 98850-9653. Já os informativos estão disponíveis em fiepr.org.br.

Metrópole SJP

EPIs, álcool gel 70° e estruturas: campanha vai mobilizar empresas em São José dos Pinhais

Campanha será divulgada no Portal Online da Prefeitura e Redes Sociais nos próximos dias.

Nos próximos dias a Prefeitura de São José dos Pinhais, através da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (Sictur) em parceria da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), vai promover na cidade – devido à pandemia do Coronavírus (Covid-19) – uma campanha que será direcionada às empresas e indústrias do município.

Com o intuito de arrecadar Equipamentos de Proteção Individual, os EPIs, tais como luvas, jalecos, máscaras N95 ou cirúrgicas, assim como materiais de limpeza, as empresas que serão cadastradas pela Sictur nesta campanha também poderão oferecer espaços para hospital de campanha, estruturas como tendas provisórias, divisórias, banheiros químicos além de serviços e equipamentos em geral (transporte, laboratórios, lavanderias, alimentação entre outros).

Na próxima semana com a divulgação da campanha no Portal Online da Prefeitura e Redes Sociais, a Sictur vai informar o telefone para cadastro das empresas e indústrias interessadas em participar da ação que também faz parte do plano de combate ao vírus em São José dos Pinhais.

Atendimentos na Sala do Empreendedor de São José dos Pinhais aumentam 74% no início de 2020

A Sala do Empreendedor de São José dos Pinhais vem gerando resultados positivos de atendimentos: só em 2020, nos meses de janeiro e metade de fevereiro, mais de 8.170 atendimentos foram realizados, diferença significativa do ano de 2019, que nos mesmos meses, aproximadamente 5 mil atendimentos foram registrados, aumentando em 74% o número de atendimentos.

De acordo com a chefe de divisão da Sala do Empreendedor de São José dos Pinhais, Andrieli Vitorassi, o motivo do crescente número é devido, principalmente, aos empreendedores estarem motivados a serem autônomos. "O crescimento e a procura se deu devido aos empreendedores perderem o receio de serem informais e autônomos, eles estão conseguindo ver as vantagens em ser microempreendedores individuais", explicou.

Vencedora do prêmio Prata em Excelência em Atendimento e Ouro em Cidade Empreendedora, a Sala do Empreendedor tem como principal objetivo facilitar a abertura de novas empresas, orientando e formalizando os microempreendedores do município. Até agora, a Sala registrou 903 aberturas de MEIs, mostrando cada vez mais crescimento nos empreendimentos do município.

A cidade está crescendo, se desenvolvendo cada vez mais, isso faz com que o interesse comercial em São José dos Pinhais seja próspero. A Sala do Empreendedor é uma referência no Paraná, com excelência nos atendimentos", contou o secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Giam Celli.

A Sala do Empreendedor atende na Rua Tenente Djalma Dutra, nº 810, Centro de São José dos Pinhais. Mais informações pelo telefone (41) 3381-5807.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE
RECURSOS MATERIAIS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 71/2020 – SERMALI

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos, para a Secretaria Municipal de Saúde.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13 de abril de 2020 – às 09h00min
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital completo poderá ser examinado e adquirido através do endereço eletrônico: http://www.comprasnet.gov.br/consultalicitacoes/ConsLicitacao_Filtro.asp, informando n.º do Pregão e o código UASG 987885. Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, sita à Rua Passos Oliveira nº 1101 – Centro, no horário compreendido das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou pelo telefone (41) 3381-6694 e/ou 33816670.

São José dos Pinhais, 25 de março de 2020.
PAULO CESAR MAGNUSKEI
Secretário Municipal de Recursos Materiais e Licitações
Custo da publicação: R$ 112,00

EDITAL DE PROCLAMAS
SERVIÇO DISTRITAL DE SANTA QUITÉRIA
Av. N. Sra. Aparecida, 305, loja 13, Seminário – CEP: 80.440-000.
Tel (41) 3094-9900 – CURITIBA – PR

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro:

DIOGO MARCELO TEIXEIRA e LETÍCIA FERNANDES GOMES
GIACOMO GUSTAVO WOSNIACKI e ALLANA MENDES DE PAULA

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de quinze dias.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba-PR, 26 de Março de 2020.
REGISTRADOR

SERVIÇO DISTRITAL DO PORTÃO
Av. Presidente Arthur da Silva Bernardes, 2350 – Portão/ Tel (41) 3013-1667
Curitiba – PR/ CEP: 80320-300/ www.cartoriodoportao.com.br

I) Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro:
RAFAEL LUIZ KLIMIONT e JAQUELINE AQUINO DE ARAUJO
EDILSON GARCIA e TALIA DE SOUZA GARCIA
PITER MATOS DE MOURA e FRANCIELE NEVES DE OLIVEIRA
CACIANO BASSOLLI MEDINA e GRAZIELE REGINA FERREIRA DOS SANTOS
II) EDITAL DE PROCLAMAS DE OUTRAS CIRCUNSCRIÇÃO:
WILLIAM DA SILVA MEDEIROS e JOYCE CRISTINE MENEZES DE SOUSA
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de quinze dias.

O referido é verdade e dou fé.
Curitiba - PR, 27 de Março de 2020.

Silvana do Rocio Ferreira da Rocha Graciano
Registradora Designada

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA
CHÁCARA CAVALLI HORTIFRUTI LTDA – ME, CNPJ 11.890.045/0001-03, torna público que requereu ao IAP, a Licença Prévia, para Agroindústria Familiar – Horticultura, exceto morango no município de Colombo/PR. Foi determinado estudo de impacto ambiental e/ou não foi determinado estudo de impacto ambiental.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - FORO CENTRAL DE CURITIBA 22ª VARA CÍVEL DE CURITIBA - PROJUDI Rua Mateus Leme, 1142 - 11º andar - Centro Cívico - Curitiba/PR - CEP: 80.530-010 - Fone: 3352-6636 - E-mail: cafw@tjpr.jus.br . JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR. EDITAL DE CITAÇÃO DE VERA LUCIA CASTILHO (CPF/CNPJ 004.140.741-57) , com prazo de 40 dias. FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido dos autos expedidos nos autos de Monitória registrados sob nº 0001828-88.2015.8.16.0194 CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES POSITIVO LTDA (CPF/CNPJ proposta pelo 78.791.712/0001-63) contra VERA LUCIA CASTILHO (CPF/CNPJ 004.140.741-57) e, estando os em local incerto, ficam citados dos termos da ação : Em 24/11/2009 a autora e réquerida celebraram contrato de prestação de serviços educacionais, tendo como curso de graduação enfermagem em favor da aluna Kenia Eduarda Aparecida. A ré não honrou o pagamento das mensalidades vencidas de março a junho de 2010, as quais corrigidas e acrescidas dos encargos pactuados em contrato atualizada em 11/12/2014 totaliza o valor de R$6.834,96. ultrassim, fica a requerida citada dos termosDá-se a causa o valor de R$6.834,96 em 18/02/2015. O da ação e, para no prazo de quinze (15) dias, nos termos do pedido inicial, pagar a importância devida R$6.834,96 mais acréscimos legais, , mais custas processuais , ou opor embargos, por intermédio de advogado. Em caso de pronto pagamento, ficará isento de custas e honorários advocatícios. Bem como, fica ciente que decorrido o prazo, caso não haja o cumprimento da obrigação ou oferecimento de embargos, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial que será e, fica advertido nomeado curador especial em caso de revelia . DADO E PASSADO nesta Cidade e Comarca de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, 17/02/2020 . Eu, Marlene Romeiro Coleta, empregada juramentada, que o digitei e subscrevi.-assinatura digital - Paulo B Tourinho - Juiz de Direito

IBEMA PARTICIPAÇÕES S.A.
NIRE: 41 3 0000939 2/ CNPJ/MF n.º 84.982.919/0001-56
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no **dia 30 de abril de 2020**, às 09:30h, na sede da Companhia, na Avenida Sete de Setembro, 5739, sala 604, 6º andar, na cidade de Curitiba, Paraná, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e aprovar o Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Documentos correlatos referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019; ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício de 2019; iii) Deliberar e fixar a remuneração global da administração da Companhia. Atendendo às disposições legais contidas no artigo 133, caput e §1º e no artigo 135, §3º da Lei 6.404/1976, a Companhia informa que se encontram à disposição dos acionistas, no endereço da Companhia, os documentos pertinentes à ordem do dia.

Curitiba, 30 de março de 2020.
Amin Elias Maia Neto
Presidente do Conselho de Administração

SERVIÇO DISTRITAL DE UBERABA
Av. Sen. Salgado Filho, nº 2.368 - Município e Comarca de Curitiba - PR
EDITAL DE PROCLAMAS

Faz saber que pretendem casar-se:
MARLON KUTZ RAMOS e PAMELA RABECH GONZALES LACHI
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
O referido é verdade e dou fé.
Curitiba, Uberaba, 09 de Março de 2020

Eliane Kern Bassi
Oficial Designada

BALANÇOS ATAS - EDITAIS

DACAR QUÍMICA DO BRASIL S.A.

CNPJ: 78.949.013/0001-07
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração de DACAR QUÍMICA DO BRASIL S.A apresenta a V.Sa. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	2019	2018
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	5.186	3.317	Fornecedores	8.654	5.759
Contas a receber de clientes	25.530	23.607	Empréstimos e financiamentos	3.851	3.458
Estoques	15.227	15.462	Arrendamento de bens (aluguéis)	4.610	-
Impostos a recuperar	2.089	1.244	Impostos e contribuições a recolher	2.304	2.644
Adiantamento a fornecedores	164	368	Salários e férias a pagar	572	532
Outras contas a receber	158	153	Dividendos a distribuir	321	1.565
	48.354	44.143	Outras contas a pagar	398	1.057
				21.290	15.017
Não circulante			**Não circulante**		
Impostos diferidos	5.830	5.351	Arrendamento de bens (aluguéis)	16.653	-
Depósitos judiciais	55	57	Obrigações Estatutárias	3.336	823
Impostos a recuperar	12	8	Outras obrigações	542	643
Imobilizado	23.629	3.524	Provisão para contingências	300	216
Intangível	42	12			
	29.514	8.938		20.829	1.805
			Patrimônio líquido		
			Capital social	26.769	26.769
			Reserva de lucros	7.584	8.132
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.332	1.370
				35.685	36.271
Total do ativo	77.795	53.083	**Total do passivo e patrimônio líquido**	77.795	53.083

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal (Reservas de lucros)	Reserva estatutária (Reservas de lucros)	Reserva de lucros (Reservas de lucros)	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	26.769	4.791	5.551	2.555	1.409	-	41.075
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	9.579	9.579
Constituição de reserva legal	-	357	-	-	-	(357)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(39)	39	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(2.434)	(2.434)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(49)	(49)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(11.900)	(11.900)
Distribuição conforme ARCA de 27 de setembro de 2018	-	-	-	1.933	-	(1.933)	-
Distribuição conforme ARCA de 27 de setembro de 2018	-	-	(4.500)	(2.555)	-	7.055	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	26.769	5.148	1.051	1.933	1.370	-	36.271
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	8.539	8.539
Constituição de reserva legal	-	205	-	-	-	(205)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(38)	38	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(1.683)	(1.683)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Dividendo antecipados	-	-	-	-	-	(3.917)	(3.917)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.542)	(1.542)
Distribuição conforme ARCA de	-	-	-	(1.487)	-	-	(1.487)
Aquisição Quotas (Acordo Acionistas)				(446)			(446)
Distribuição conforme ARCA de	-	-	-	1.179	-	(1.179)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.769	5.353	1.051	1.179	1.332	-	35.684

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	8.539	9.579
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	8.539	9.579

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Receita operacional líquida	93.896	89.729
Custos dos produtos vendidos	(59.009)	(61.688)
Resultado bruto	34.887	28.041
Despesas operacionais		
Vendas	(15.219)	(12.578)
Administrativas e gerais	(7.425)	(4.589)
Outras receitas operacionais, líquidas	636	104
Lucro antes do resultado financeiro	12.879	10.978
Despesas financeiras	(3.737)	(1.906)
Receitas financeiras	1.658	3.342
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	10.800	12.414
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(2.739)	(3.394)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	478	559
Lucro líquido do exercício	8.539	9.579

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	8.539	9.579
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	5.274	286
Provisão créditos de liquidação duvidosa	(14)	(12)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(478)	(559)
Atualização de depósitos judiciais	4	(15)
Provisão para contingências	71	(315)
	13.396	8.964
Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos		
(-/+) Aumento/redução de contas a receber	(1.889)	(1.582)
(-/+) Aumento/redução de estoques	235	431
(-/+) Aumento/redução de impostos a recuperar	(851)	(107)
(-/+) Aumento/redução de outras contas a receber	(5)	(3)
(-/+) Aumento/redução em adiantamentos a fornecedores	198	127
(-/+) Aumento/redução em impostos diferidos	-	(28)
(-/+) Aumento/redução de fornecedores	2.895	183
(-/+) Aumento/redução de impostos e contribuições a recolher	2.113	885
(-/+) Aumento/redução em Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-	(184)
(+/-) Aumento/redução em outras contas a pagar e provisões	(398)	928
(-/+) Aumento/redução em dividendos a distribuir	(1.824)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	14.675	9.620
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(25.404)	(23)
Aquisição de quotas	(446)	-
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(25.850)	(23)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aquisição de empréstimos	401	3.450
Arrendamento de bens (aluguéis)	21.243	-
Pagamento de juros sobre parcelamento	-	(1.505)
Pagamento de lucros distribuídos e juros sobre capital próprio	(8.880)	(14.393)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	12.764	(12.456)
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	1.869	(2.859)
Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.317	6.176
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.186	3.317
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	1.869	(2.859)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Os documentos contábeis que suportam as demonstrações financeiras, bem como o relatório dos auditores independentes, estão à disposição de V.Sas. na sede da companhia.

A DIRETORIA — Noely Dal Prá - CRCPR 035128/0-6

FBM ADMINISTRADORA DE BENS S.A.

CNPJ 04.078.292/0001-36
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração da FBM ADMINISTRADORA DE BENS S.A apresenta a V.Sa. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	3.487	7.583	Fornecedores	122	7
Contas a receber	681	616	Impostos e contribuições a recolher	213	268
Adiantamento a fornecedor	640	892	Dividendos a distribuir	-	1.500
	4.808	9.091	Outras contas a pagar	3.219	3
				3.554	1.778
Não circulante			**Não circulante**		
Investimentos	247	235	Obrigações estatutárias	364	261
Propriedade para investimento	61.101	65.544	Outras Contas a Pagar	4.361	-
	61.348	65.779	Impostos diferidos	6.021	6.082
				10.686	6.343
			Patrimônio líquido		
			Capital social	32.100	32.100
			Reserva de lucros	11.600	23.085
			Ajuste de avaliação patrimonial	8.256	11.564
				51.956	66.749
Total do ativo	66.156	74.870	**Total do passivo e patrimônio líquido**	66.156	74.870

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal (Reservas de lucros)	Reserva para expansão (Reservas de lucros)	Reserva de lucros (Reservas de lucros)	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	32.100	1.249	15.619	3.151	11.691	-	63.810
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.482	4.482
Constituição de reserva legal	-	224	-	-	-	(224)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(127)	127	-
Constituição da reserva para expansão	-	-	2.842	-	-	(2.842)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.500)	(1.500)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(43)	(43)
Constituição de reserva de lucros							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	32.100	1.473	18.461	3.151	11.564	-	66.749
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.368	4.368
Constituição de reserva legal	-	218	-	-	-	(218)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(118)	118	-
Baixa de imóveis decorrente da saída de sócios	-	-	(11.271)	(3.151)	(3.190)		(17.612)
Destinação de resultado	-	-	-	2.719	-	(2.719)	-
Pagamento de dividendos conforme AGE 20/11/19	-	-	-	-	-	(1.500)	(1.500)
Dividendos obrigatórios						(41)	(41)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	32.100	1.691	7.190	2.719	8.256	-	51.956

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	4.368	4.482
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	4.368	4.482

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Receita operacional líquida	6.783	6.718
Custos dos serviços prestados	(1.186)	(1.126)
Resultado bruto	5.597	5.592
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais	(63)	(138)
Outras despesas operacionais	(613)	(421)
Resultado antes do resultado financeiro	4.921	5.033
Despesas financeiras	(97)	(155)
Receitas financeiras	327	427
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	5.151	5.307
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(851)	(890)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	68	65
Lucro líquido do exercício	4.368	4.482

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.368	4.482
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	(597)	1.126
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68)	(65)
Custo residual dos ativos imobilizados alienados	8.174	-
	12.877	5.543
Aumento/(redução) nos ativos e passivos		
(-/+) (Aumento)/Redução de contas a receber	15	(8)
(-/+) (Aumento)/Redução de outras contas a receber	92	(595)
(-/+) Aumento/(Redução) de fornecedores	115	(4)
(-/+) Aumento/(Redução) de impostos e contribuições a recolher	(55)	68
(-/+) Aumento/(Redução) em outras contas a pagar e provisões	6.120	(3)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	19.124	5.001
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.147)	(2.423)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(4.147)	(2.423)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de saída de sócios com imóveis	(17.612)	-
Pagamento de lucros distribuídos e juros sobre capital próprio	(1.541)	(1.500)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(19.153)	(1.500)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.176)	1.078
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.583	6.505
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.407	7.583
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.176)	1.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Os documentos contábeis que suportam as demonstrações financeiras, bem como o relatório dos auditores independentes, estão à disposição de V.Sas. na sede da companhia.

A DIRETORIA — Noely Dal Prá - CRCPR 035128/0-6

ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ - MF nº. 05.956.591/0001-53 - ARAUCÁRIA - PARANÁ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Atria S/A - Crédito, Financiamento e Investimento relativas ao semestre e ao ano findos em 31 de dezembro de 2019, apuradas com base na regulamentação vigente.

A Atria manteve suas linhas de crédito direcionadas às empresas do ramo da construção civil, especificamente às de construção e pavimentação de estradas e rodovias.

A carteira de créditos da Instituição apresentou um crescimento de 10,12% em relação ao ano anterior, totalizando R$ 44.470 (quarenta e quatro milhões, [illegible] mil reais) no final do período.

As aplicações interfinanceiras de liquidez totalizaram R$ 26.245 (vinte e seis milhões, duzentos e quarenta e cinco mil reais), apresentando uma redução de 26,15% em relação ao mesmo período do ano anterior, proporcionados principalmente pelo incremento carteira de créditos.

A Instituição encerrou o ano com um Índice de Basileia de 87,70%, estando perfeitamente enquadrada em relação aos percentuais mínimos de patrimônio de referência exigido.

Atendendo aos princípios gerais fundamentados pelo "Acordo de Basileia", a Instituição mantém estruturas operacionais específicas para o gerenciamento de risco.

A administração da Instituição considera o gerenciamento de riscos essencial para a maximização eficiente do uso do capital e identificação de oportunidades de negócios. Em maio de 2019 a Instituição optou pelo enquadramento no segmento "S5" de acordo com os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e desenvolveu uma estrutura simplificada de gerenciamento de riscos, considerando seu porte e perfil de risco simplificado das suas operações.

As estruturas completas de gerenciamento simplificado de riscos, tabela de tarifas bancárias, sistema de informação de crédito - SCR, canal de denúncias e ouvidoria estão disponíveis no endereço eletrônico: www.atria-sa.com.br.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Em milhares de reais)

ATIVO

	2019	2018
CIRCULANTE	52.376	53.002
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	18	14
Depósitos Bancários de Instituições sem Conta Reserva	18	14
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4)	26.245	35.538
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.245	35.538
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)	26.078	17.404
Setor Privado	31.064	23.550
(-) Provisão p/ Operações de Crédito	(4.986)	(6.146)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	35	46
Diversos	4.063	4.073
(-) Provisão/Outros Créditos	(4.028)	(4.027)
NÃO CIRCULANTE	15.436	8.028
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.436	8.028
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)	7.424	5.470
Setor Privado	13.606	13.949
(-) Provisão p/ Operações de Crédito	(6.182)	(8.479)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	118	-
Diversos	120	-
(-) Provisão/Outros Créditos	(2)	-
OUTROS VALORES E BENS (Nota 7)	7.894	2.558
Bens não de uso Próprio	7.894	2.558
PERMANENTE	-	-
IMOBILIZADO DE USO	-	-
Outras Imobilizações de Uso	5	5
Depreciação Acumulada	(5)	(5)
TOTAL DO ATIVO	67.812	61.030

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2019	2018
CIRCULANTE	864	295
OUTRAS OBRIGAÇÕES	864	295
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	67	15
Fiscais e Previdenciárias (Nota 8.a)	61	153
Recursos Vinculados a Operações de Crédito (Nota 8.b)	632	-
Diversas (Nota 8.c)	104	127
NÃO CIRCULANTE	11.779	12.425
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.779	12.425
Provisão para Contingências (Nota 9)	-	50
Recursos Vinculados a Operações de Crédito (Nota 8.b)	6.298	6.894
Recursos de Acionistas a Pagar (Nota 8.b)	5.481	5.481
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	55.169	48.310
Capital:		
De Domiciliados no País	103.000	103.000
(-) Redução de Capital (Nota 10.a)	(12.984)	(12.984)
Prejuízos Acumulados	(34.847)	(41.706)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.812	61.030

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social Integralizado	(-) A Reduzir	Acumulados (Prejuízos)	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	103.000	-	(67.546)	35.454
Lucro Líquido do Exercício	-	-	18.337	18.337
Redução de Capital Conforme AGE de 31/07/2018	-	(12.984)	7.503	(5.481)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	103.000	(12.984)	(41.706)	48.310
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	(12.984)	25.840	12.856
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	103.000	(12.984)	(41.810)	48.206
Lucro Líquido do Semestre	-	-	6.963	6.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	103.000	(12.984)	(34.847)	55.169
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	-	6.963	6.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	103.000	(12.984)	(41.706)	48.310
Lucro Líquido do Exercício	-	-	6.859	6.859
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	103.000	(12.984)	(34.847)	55.169
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	-	6.859	6.859

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2019	2019	2018
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	5.465	9.091	13.694
Rendas de Operações de Crédito	4.686	7.444	12.476
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	779	1.647	1.218
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	523	(2.443)	2.047
Reversão da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 5d)	523	(2.443)	2.047
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	5.988	6.648	15.741
OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Receita de Prestação de Serviços	31	61	101
Despesas de Pessoal	(178)	(301)	(303)
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(698)	(1.351)	(1.354)
Despesas Tributárias	(202)	(448)	(603)
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	2.109	2.200	5.603
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(17)	(39)	(728)
RESULTADO OPERACIONAL	6.913	6.730	18.337
Operações de Captação no Mercado	-	-	-
Reversão da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 5d)	523	(2.443)	2.047
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	50	[illegible]	-
Outras Receitas Não Operacionais	116	-	-
LUCRO ANTES DA PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.963	6.859	18.337
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 17)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	6.963	6.859	18.337
Quantidade de Ações (milhares)	124.100	124.100	124.100
Resultado por ação - R$	0,056	0,055	0,148

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2019	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Lucro Líquido do Semestre/Exercício	6.963	6.859	18.337
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido proveniente de Atividades Operacionais	(523)	2.383	(2.529)
Reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(523)	2.443	(2.047)
Reversão de Provisão para Contingência	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

[illegible]

2 Apresentação das demonstrações financeiras

[illegible]

3 Principais práticas contábeis

[illegible]

4 Caixa e equivalentes de caixa

[illegible]

5 Operações de crédito e outros créditos com características de operações de crédito

[illegible]

6 Outros créditos – diversos

[illegible]

7 Outros valores e bens

[illegible]

8 Outras obrigações

[illegible]

9 Contingências

[illegible]

10 Patrimônio Líquido

[illegible]

11 Outras despesas administrativas

[illegible]

Continuação do quadro acima

12 Outras receitas operacionais

[illegible]

13 Outras despesas operacionais

[illegible]

14 Partes relacionadas

[illegible]

15 Patrimônio de referência simplificado (PRS5)

[illegible]

16 Limites de imobilização

[illegible]

17 Outras informações

[illegible]

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da ATRIA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO. Araucária - PR

Opinião

[illegible]

Curitiba (PR), 12 de fevereiro de 2020.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº [illegible]

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº [illegible]

6 dicas para se adaptar com mais facilidade ao home office

Para auxiliar a rotina dos profissionais que precisaram adotar de um dia para o outro o sistema em meio à crise do Covid-19, nosso experiente time sintetizou dicas importantes

Uma das premissas inovadoras da Engaje! Comunicação ao ser lançada, em 2011, foi a adoção do sistema home office. Hoje, temos um time bem adaptado, que aprende diariamente sobre os desafios desse modelo de trabalho, ainda considerado novo por muitas pessoas e empresas.

A tendência, no entanto, é que haja cada vez maior aderência das empresas ao novo modelo. De acordo com um levantamento de 2018, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 3,8 milhões de brasileiros trabalhavam dentro de casa, o chamado home office, ou seja, o maior contingente de pessoas nesta condição de trabalho já registrado. Isso representa 5,2% do total de trabalhadores ocupados no país (com exceção de empregados no setor público e os trabalhadores domésticos), uma alta de 44,4% em relação à contagem realizada em 2012, quando teve início a série histórica da pesquisa.

Sendo assim, aos que de repente foram remanejados para desenvolver seus trabalhos de casa e aos que irão passar a trabalhar de casa, num futuro próximo, quando mais empresas começarem a aderir, nossa sugestão é começar com calma e otimismo.

- Foque nos benefícios. Pense no fim do tempo perdido com deslocamento (meios de transporte lotados, trânsito, etc.), além das vantagens de estar próximo à família e no conforto do lar.
- Estipule o horário que estará dedicado e disponível ao trabalho, como já fazia antes, e procure se concentrar nele durante este período. Entenda qual seu nível de concentração sozinho e, se necessário, aja para restringir o que podem ser distrações irresistíveis (desde as redes sociais até um simples e-mail). Cada profissional encontra o formato mais indicado para seu perfil e tipo de trabalho. Lembre-se que todo equipamento e aplicativo sempre tem um botão liga-desliga.
- Adapte um cômodo da casa em que possa se preservar de barulhos, intervenções de familiares e animais, durante o horário que estipulou para trabalhar.
- Comunique às pessoas com quem divide seu lar sobre suas necessidades e definições. Seja claro e gentil. Informadas corretamente, se empenharão em ajudar, inclusive, as crianças. Acrescente também um bilhete na porta do local, que separa você dos demais ambientes, com o seu horário de trabalho, pedido de silêncio e de evitar interrupções para ajudar a todos a se lembrarem desse novo hábito que terão que adquirir em conjunto.
- Faça um intervalo rápido, de 10 minutos, entre o início do trabalho e o almoço, e outro na parte da tarde. Saia do ambiente, tome um chá/café/água, se alimente com algo saudável e socialize com outros moradores com quem divide a casa ou com seus amigos por telefone ou whatsapp, caso more sozinho. Essa quebra é importante para resgatar as energias e minimizar a sensação de isolamento por longos períodos, especialmente, no começo dessa significativa mudança.
- Estabeleça um canal de contato corriqueiro com sua equipe (chefes, colegas, subordinados, fornecedores etc.) e o use sem moderação. Os aplicativos de mensagens e chamadas, como o WhatsApp, são uma ótima opção. Lembre-se que trabalhar remotamente não é trabalhar sozinho, e que os contatos devem ser tão ou mais frequentes do que num escritório.

O sistema home office traz consigo muitos benefícios aos profissionais, mas também desafios. Há pessoas que sonham com ele, outras que preferem estar no modelo convencional. Alguns se adaptam bem e outros não. Isso não faz de ninguém melhor ou pior profissional. São apenas os diferentes perfis de ser humano, por isso, escolhemos também diferentes profissões que mais se ajustam a cada tipo de pessoa.

No entanto, neste momento que vivemos, devemos lembrar que temos uma enorme capacidade de adaptação a diversas situações e, por isso, conseguiremos trabalhar de casa sem abalar a qualidade das nossas entregas.

Conte com nosso experiente time para trocar ideias, se precisar. Será sempre um prazer contribuir passarmos juntos e da forma mais leve possível por esse desafio que enfrentamos agora. Nossas redes sociais estão à disposição.

CRAVARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ: 08.703.867/0001-15

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		**13.615**	**14.680**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	9.181	10.372
Consumidores	5	1.337	1.133
Concessionárias e Permissionárias	5	2.552	2.552
Tributos Compensáveis	6	11	101
Almoxarifado Operacional		529	415
Despesas Antecipadas		1	-
Outros Ativos Circulantes		4	27
NÃO CIRCULANTE		**119.706**	**123.560**
Atividades Não Vinculadas a Concessão		**70**	**70**
Imobilizado não Vinculado a Concessão		70	70
Imobilizado	7	**119.527**	**123.381**
Imobilizado em Serviço		156.917	156.707
(-) Reintegração Acumulada		(40.095)	(35.846)
Imobilização em Curso	7.1	2.705	2.520
Intangível	8	**109**	**109**
Servidões		109	109
TOTAL DO ATIVO		**133.321**	**138.160**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		**13.471**	**7.761**
Fornecedores	9	1.525	405
Obrigações Sociais e Trabalhistas		97	87
Obrigações Tributárias	10	889	1.087
Provisão para Litígios	11	1	1
Passivos Financeiros Setoriais		8	7
Débito com Pessoas Ligadas	17	87	80
Diretores e Acionistas	17	10.881	6.031
Outros Passivos Circulantes		63	63
NÃO CIRCULANTE		**25.535**	**47.400**
Exigível a Longo Prazo		**25.535**	**47.400**
Provisões para Litígios	11	25.535	26.125
Diretores e Acionistas	17	-	21.275
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	**94.315**	**82.999**
Capital Social	12.1	54.932	54.932
Reserva de Lucros	12.2	24.383	13.067
Adto p/ Futuro Aumento de Capital		15.000	15.000
TOTAL DO PASSIVO		**133.321**	**138.160**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	AFAC	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Lucros: Lucros a Disp. AGO	Total
Saldo em 31/12/2017	**51.780**	**3.152**	**4.164**	**9.775**	**68.871**
Destinação de Lucros- Exercício 2017 cfe. AGO	-	-	-	(9.775)	**(9.775)**
Integralização do AFAC - cfe. AGE	3.152	(3.152)	-	-	-
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	15.000	-	-	**15.000**
Resultado do Exercício	-	-	-	11.676	**11.676**
Reserva Legal	-	-	584	(584)	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(2.773)	**(2.773)**
Saldos em 31/12/2018	**54.932**	**15.000**	**4.748**	**8.319**	**82.999**
Destinação de Lucros- Exercício 2018 cfe. AGO nº33	-	-	-	(8.319)	**(8.319)**
Resultado do Exercício	-	-	-	25.751	**25.751**
Reserva Legal	-	-	1.288	(1.288)	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(6.116)	**(6.116)**
Saldos em 31/12/2019	**54.932**	**15.000**	**6.036**	**18.347**	**94.315**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE			
Receitas/Ingressos			
Fornecimento de Energia Elétrica	13	14.930	14.031
Suprimento de Energia Elétrica	13	32.068	30.067
Energia Elétrica de Curto Prazo	13/14	549	1.592
Tributos			
ICMS		(23)	-
PIS/PASEP		(308)	(297)
COFINS		(1.426)	(1.371)
Encargos			
Taxa de Fiscalização de serviços de energia - TFSEE		(92)	(77)
RECEITA LÍQUIDA/INGRESSO LÍQUIDO		**45.697**	**43.945**
Custos não Gerenciáveis			
Energia de Curto Prazo		(4.008)	(2.660)
Energia CCEE	14	(3.211)	(12.563)
Energia Elétrica Comprada para Revenda		**(7.219)**	**(15.223)**
Encargo de Transmissão, Conexão e Distribuição		(58)	(929)
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS		**38.081**	**27.793**
Custos Gerenciáveis			
Pessoal	15	(784)	(743)
Material		(428)	(341)
Serviços de Terceiros	16	(5.529)	(5.188)
Aluguéis em Geral		-	(3)
Seguros		(1)	(90)
Doações, Contribuições e Subvenções		(33)	(28)
Tributos		(17)	(32)
Depreciação e Amortização		(4.263)	(4.279)
Outras Despesas Operacionais		-	(1)
Resultado da Atividade		**28.006**	**17.084**
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas Financeiras		(1.096)	(4.840)
Receitas Financeiras		422	1.218
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		**27.332**	**13.472**
Despesas com Impostos sobre o Lucro			
Contribuição Social - Correntes		(551)	(603)
Imposto sobre a Renda - Correntes		(1.030)	(1.193)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**25.751**	**11.676**
Lucro por Ação - Básico e Diluído - R$		**0,47**	**0,21**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado Líquido dos Exercícios	25.751	11.676
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total	25.751	11.676

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRODE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019	31/12/2018
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	25.751	11.676
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa		
Depreciação	4.262	4.279
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.581	1.796
Juros Sobre Empréstimos e Financiamento	-	1.930
	31.594	**19.681**
Redução (Aumento) de Ativos		
Consumidores	(204)	(3)
Concessionárias e Permissionárias	-	2.912
Tributos Compensáveis	90	71
Almoxarifado Operacional	(114)	(101)
Despesas Pagas Antecipadamente	(1)	69
Outros Ativos Circulantes	23	(23)
	(206)	**2.945**
Aumento (Redução) de Passivos		
Encargos Setoriais	1	1
Fornecedores Demais	1.120	(3)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	38
Obrigações Tributárias	27	12
Provisão para Litígios	(590)	4.413
Débitos com Pessoas Ligadas	7	-
	575	**4.463**
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Imposto de Renda e Contribuição Social - Pagos	(1.806)	(1.868)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**30.157**	**25.211**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(473)	(179)
Desativação de imobilizado	-	101
Baixa de Imobilizado	65	-
AFAC - Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	15.000
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(408)**	**14.922**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	(45.758)
Pagamento de Juros sob Empréstimos e Financiamentos	-	(1.947)
Dividendos Pagos	(30.940)	(1.000)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(30.940)**	**(48.705)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(1.191)**	**(8.572)**
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do Exercício	10.372	18.944
No fim do Exercício	9.181	10.372

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019	31/12/2018
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**47.547**	**45.690**
Receita Operacional	47.547	45.690
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(12.682)**	**(21.845)**
Custos da energia comprada	(7.219)	(15.223)
Encargos de uso da rede elétrica	583	(929)
Taxa de Fiscalização de serviços de energia - TFSEE	(92)	(77)
Materiais	(391)	(316)
Serviços de terceiros	(5.529)	(5.189)
Seguros	(1)	(90)
Doações, contribuições e subvenções	(33)	(20)
Outras Despesas Operacionais	-	(1)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**34.865**	**23.845**
Depreciações e amortizações	(4.263)	(4.279)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	**30.602**	**19.566**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**422**	**1.218**
Receitas financeiras	422	1.218
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**31.024**	**20.784**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**31.024**	**20.784**
Pessoal	**614**	**584**
Remuneração direta	542	517
Benefícios	30	26
FGTS	42	41
Impostos, taxas e contribuições	**3.563**	**3.681**
Federais	3.486	3.623
Estaduais	69	50
Municipais	8	8
Remuneração de capitais de terceiros	**1.096**	**4.843**
Despesas Financeiras	1.096	4.840
Aluguéis	-	3
Remuneração de capital próprio	**25.751**	**11.676**
Dividendos a Distribuir	6.116	2.773
Reserva Legal	1.288	584
Lucros Retidos	18.347	8.319

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS - SETOR ELÉTRICO NO BRASIL - O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia ("MME"), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). O fornecimento de energia elétrica a varejo pela CRAVARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia. No negócio de geração, a Outorgada vende energia à Consumidores Livres no mercado livre - ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH - Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia. Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL. A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional. **INFORMAÇÕES GERAIS DA EMPRESA** - A CRAVARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 16 de fevereiro de 2007. Com a Resolução Autorizativa Nº 282, de 06 de Julho de 2004, a ANEEL autoriza o aproveitamento do potencial hidráulico denominado PCH Bocaiúva, e em 31 de Julho de 2007 com a Resolução Autorizativa nº 996, a ANEEL transfere para a Cravari Geração de Energia S.A. o direito de implantação, bem como do respectivo Sistema de Transmissão associado da PCH - Pequena Central Hidrelétrica Bocaiúva, operação comercial e exploração do negócio de energia elétrica, conforme discriminado abaixo:

USINA	RIO	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Utilizada (MW)	Data da Concessão	Data de Vencimento
PCH - Bocaiúva	Bocaiúva	30	30	06/07/2004	06/07/2034

O empreendimento está localizado no Rio Cravari - a 80 km de sua foz, sub-bacia nº 17 do Juruena, bacia hidrográfica do rio Amazonas, município de Brasnorte, na região norte do estado de Mato Grosso, com 30 MW de potência instalada e capacidade de geração de energia assegurada anual de 175.200 MWh, a ser acessado no sub-sistema S/SE/CO do Sistema Interligado Nacional - SIN. Suas atividades estão autorizadas e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas de Energia, pela Resolução nº 282 de 06 de Julho de 2004 que no seu artigo 8º estabelece o prazo da autorização em 30 anos a contar da data de publicação da Resolução. Ao final do prazo da autorização, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que o autorizado restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas, conforme dispõe o Art.10 da respectiva Resolução. Estas demonstrações contábeis são apresentadas em reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial e financeira da empresa, em 31 de Dezembro de 2019, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de Janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019. A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 14/02/2020. **NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS E REGULATÓRIAS** - As Demonstrações Contábeis para fins societários e regulatórios foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis do Brasil, conjugada com as orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis. **DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE** - Como não há diferenças nos critérios contábeis entre os padrões societários e regulatórios, está sendo emitido conjunto único de Demonstrações Contábeis conforme estabelece o item 36 do Despacho ANEEL n.º 245 de 28/01/2016. **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - **3.1. Reconhecimento de receita** - A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. **3.2. Apuração do Resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos aos clientes, concessionárias / permissionárias, pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente, quando relevantes. **3.3. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes** - No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.4. Compensações Entre Contas** - Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa** - São classificados como caixa e equivalentes de caixa, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **3.6. Instrumentos Financeiros** - Os instrumentos financeiros não derivativos incluem depósitos bancários, aplicações financeiras, contas a receber, e outros recebíveis, e contas a pagar. Os instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo através do resultado, quando classificados como mantidos para negociação, e pelo custo amortizado utilizando a taxa efetiva, quando se tratar de recebíveis. A Cravari, não opera com instrumentos financeiros derivativos. **3.7. Contas a Receber** - As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais e/ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior. Engloba o suprimento de energia elétrica faturado e a estimativa de energia elétrica fornecida não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência. **3.7.1. Ajuste a Valor Presente** - Não houve ajuste a valor presente em função dos valores a receber serem a curto prazo, e o efeito considerado como irrelevante. **3.7.2. Política de mitigação de risco** - A adoção de cuidados para atenuar os riscos de crédito na contratação da venda de energia pauta-se na seleção de compradores de energia garantido por cartas-fianças emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou depósitos caução, os quais, garantem o cumprimento dos contratos. **3.7.3. Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa** - Embasados na análise individual do saldo de cada consumidor, e a experiência da empresa em relação a perdas efetivas com consumidores, quando existentes, os valores duvidosos vencidos serão provisionados para perdas. **3.8. Imobilizado** - O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada. **3.8.1. Reconhecimento e Mensuração do Ativo Imobilizado** - Para fins de reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado da geradora, o mesmo está segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais, conforme resolução ANEEL 674/2015, consoante ao Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE. **3.8.2. Imobilizado em curso** - O imobilizado em curso representa um processo de registro, acompanhamento e controle para apuração de custos contábeis, conforme demonstrado na nota explicativa 7.1. Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. **3.8.3. Imobilizado em serviço** - Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução Normativa nº 674/2015 emitida pelo Órgão Regulador. A sociedade utiliza para fins societários as mesmas taxas de depreciação e valores residuais determinados pela referida Resolução conforme políticas aprovadas pela administração. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. **3.8.3.1. Sistema de Transmissão e Conexão - Imobilizado em Serviço** - A Cravari possui uma Linha de Transmissão de interesse restrito que transporta a energia gerada pela PCH, até a Subestação Manobra Sapezal da ENERGISA - MT, que é a conexão com o Sistema de Distribuição. **3.8.4. Depreciação** - A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as políticas internas, cujas taxas são coincidentes com as constantes nas tabelas anexas à Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015 da ANEEL. **3.9. Intangível** - Refere-se a direitos de uso conforme nota explicativa 8. Está registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. **3.10. Valor Recuperável de Ativos** - A realização de testes de recuperabilidade dos ativos ocorre nos termos da NBC TG 27 (R3) que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto de ativo imobilizado e a NBC TG 01 (R3) do CFC e a Resolução Normativa 605/14 da ANEEL que aprovara o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por "impairment" anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Estes testes foram realizados em 31/12/2019, sendo adotado a metodologia de análise pelo valor de uso, com base na geração futura de caixa. **3.11. Passivos circulantes e não circulantes** - Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata" dia. **3.12. Regime de Tributação** - A empresa vem optando pela forma de tributação do lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real. O IRPJ e a CSLL são devidos trimestralmente. A provisão para Imposto de Renda foi constituída considerando a aplicação da alíquota de 15% sobre a presunção de 8% das receitas de vendas recebidas e 15% das demais receitas recebidas, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela excedente a R$ 20 mil mensais. A provisão para a Contribuição Social sobre o Lucro foi calculada pela alíquota de 9% sobre a presunção de 12% das receitas de vendas recebidas e nas demais receitas recebidas a aplicação direta da alíquota de 9%. **3.13. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis** - A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Empresa baseie as estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações contábeis são passivos contingentes que são provisionados ou não de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
Bancos	116	63
Caixa	1	1
Aplicações Financeiras	9.064	10.308
TOTAL	**9.181**	**10.372**

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização. As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com Certificados de Depósitos Bancários - CDBs por instituições que operam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a percentuais que variam de 10% a 100,25%, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração.

NOTA 05 - CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

VALORES CORRENTES DESCRIÇÃO	Corrente a Vencer: Até 60 dias	Corrente a Vencer: Mais de 60 dias	Corrente Vencida: Até 90 dias	Corrente Vencida: Mais de 360 dias	Provisão para devedores duvidosos	Total em 31/12/2019	Total em 31/12/2018
FORNECIMENTO DE ENERGIA							
- Industrial	-	-	-	-	-	-	-
- Comercial	-	-	-	-	-	-	-
- Fornecimento não Faturado	1.337	-	-	-	-	1.337	1.133
SUPRIMENTO DE ENERGIA							
- Suprimento Faturado	2.520	-	-	-	-	2.520	2.438
- Suprimento não Faturado	32	-	-	-	-	32	114
TOTAL	**3.889**	-	-	-	-	**3.889**	**3.685**

NOTA 06 - CRÉDITOS FISCAIS A RECUPERAR

	31/12/2019	31/12/2018
IRRF ESTIMADO	9	99
IOF ESTIMADO	2	2
TOTAL	**11**	**101**

NOTA 07 - IMOBILIZADO - O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, menos as reintegrações acumuladas que foram calculadas de acordo com as políticas internas, cujas taxas são coincidentes com as definidas pela ANEEL, a partir do mês em que a Usina iniciou suas operações, conforme segue:

ATIVO IMOBILIZADO CONTAS	Taxa	Saldo Final 31.12.2017	Adições	(-) Baixas	(-) Reintegração Acumulada	(+/-) Transferência	Saldo Final 31.12.2018	Adições	(-) Baixas	(-) Reintegração Acumulada	(+/-) Transferência	Saldo Final 31.12.2019
GERAÇÃO - PRODUÇÃO		**118.673**	**179**	**(181)**	**(3.897)**	-	**114.894**	**435**	**(85)**	**(3.881)**	-	**111.343**
IMOBILIZADO EM SERVIÇO		**145.165**	-	**(119)**	-	**64**	**145.110**	-	**(78)**	-	**288**	**145.320**
Terrenos		1.286	-	-	-	-	1.286	-	-	-	-	1.286
Reservatórios, Barragens e Adutor		72.583	-	-	-	-	72.583	-	-	-	-	72.583
Edificações e Obras Civis, Benfeitorias		13.039	-	-	-	11	13.050	-	-	-	2	13.052
Máquinas e Equipamentos		57.684	-	(119)	-	53	57.588	-	(78)	-	278	57.788
Veículos		610	-	-	-	-	610	-	-	-	5	615
Móveis e utensílios		53	-	-	-	-	53	-	-	-	3	56
(-) REINTEGRAÇÃO ACUMULADA		**(28.877)**	-	**18**	**(3.897)**	**28**	**(32.728)**	-	**13**	**(3.881)**	-	**(36.596)**
Reservatórios, Barragens e Adutor	4,08%	(12.469)	-	-	(1.671)	-	(14.140)	-	-	(1.671)	-	(15.811)
Edificações e Obras Civis, Benfeitorias	3,33%	(2.270)	-	-	(317)	-	(2.587)	-	-	(317)	-	(2.904)
Máquinas e Equipamentos	2,58%	(13.671)	-	18	(1.849)	28	(15.474)	-	13	(1.852)	-	(17.313)
Veículos	14,29%	(449)	-	-	(57)	-	(506)	-	-	(37)	-	(543)
Móveis e utensílios	6,25%	(18)	-	-	(3)	-	(21)	-	-	(4)	-	(25)
IMOBILIZADO EM CURSO		**2.385**	**179**	-	-	**(92)**	**2.472**	**435**	-	-	**(288)**	**2.619**
Terrenos e Benfeitorias		27	-	-	-	-	27	-	-	-	-	27
Reservatórios, Barragens e Adutor		385	2	-	-	-	387	169	-	-	-	536
Edificações e Obras Civis, Benfeitorias		1.311	31	-	-	(11)	1.331	2	-	-	(2)	1.331
Máquinas e Equipamentos		-	119	-	-	(119)	-	254	-	-	(146)	108
Veículos		-	-	-	-	-	-	5	-	-	(5)	-
Móveis e utensílios		-	-	-	-	-	-	3	-	-	(3)	-
Transformação, Fabricação e Reparo do Imobilizado		-	27	-	-	105	132	-	-	-	(132)	-
Materiais em Depósito		682	-	-	-	(67)	615	2	-	-	-	617
SISTEMA DE TRANSMISSÃO E CONEXÃO		**8.909**	-	-	**(382)**	-	**8.527**	**38**	-	**(381)**	-	**8.184**
IMOBILIZADO EM SERVIÇO		**11.597**	-	-	-	-	**11.597**	-	-	-	-	**11.597**
Edificações e Obras Civis, Benfeitorias		48	-	-	-	-	48	-	-	-	-	48
Máquinas e Equipamentos		11.549	-	-	-	-	11.549	-	-	-	-	11.549
(-) REINTEGRAÇÃO ACUMULADA		**(2.736)**	-	-	**(382)**	-	**(3.118)**	-	-	**(381)**	-	**(3.499)**
Edificações e Obras Civis, Benfeitorias	3,33%	(12)	-	-	(2)	-	(14)	-	-	(2)	-	(16)
Máquinas e Equipamentos	3,33%	(2.724)	-	-	(380)	-	(3.104)	-	-	(379)	-	(3.483)
IMOBILIZADO EM CURSO		**48**	-	-	-	-	**48**	**38**	-	-	-	**86**
Depósitos Judiciais		48	-	-	-	-	48	38	-	-	-	86
SALDO TOTAL		**127.382**	**179**	**(181)**	**(4.279)**	-	**123.381**	**473**	**(85)**	**(4.262)**	-	**119.527**

NOTA 07.1. - IMOBILIZADO EM CURSO

GERAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos	27	27
Reservatórios, Barragens e Adutoras	536	387
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	1.331	1.331
Máquinas e Equipamentos	108	132
Material em Depósito	617	615
TOTAL	**2.619**	**2.472**

SISTEMA DE TRANSMISSÃO E CONEXÃO	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos Judiciais	86	48
TOTAL	**86**	**48**
TOTAL - IMOBILIZADO EM CURSO	**2.705**	**2.520**

Reservatórios, Barragens e Adutoras: Recuperação Ambiental Reflorestamento - Para atender a legislação vigente, em particular o que preconiza o Código Florestal, a Companhia ainda possui áreas em processo de recuperação no entorno do reservatório. Devido à sazonalidade climática da região, o plantio da maior parte das mudas ocorre apenas em períodos chuvosos, fazendo com que o processo de recuperação seja efetuado de forma lenta. Edificações, Obras Civis e Benfeitorias: Projeto Aeródromo. A Companhia está aguardando a emissão das licenças ambientais necessárias, inclusive a que autoriza a supressão vegetal, pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso e assim poder concluir a sua construção e colocá-lo em funcionamento. **Material em Depósito: Estoques** - O fato da Companhia ser uma Pequena Central Hidrelétrica, grande parte de seus equipamentos eletromecânicos são específicos para PCH. Como não são padronizados os fornecedores não possuem disponibilidade destes equipamentos à pronta entrega e por isso, se mantém em estoque destes equipamentos eletromecânicos. O objetivo é manter a segurança operacional, a fim de neutralizar o risco devido a uma falha de qualquer um destes equipamentos e deixar a usina indisponível por um longo intervalo de tempo, para a geração de energia elétrica.

NOTA 08 - INTANGÍVEL

	31/12/2019	31/12/2018
Intangível	109	109
TOTAL	**109**	**109**

NOTA 09 - FORNECEDORES

	31/12/2019	31/12/2018
Materiais e Serviços	1.525	405
TOTAL	**1.525**	**405**

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

TRIBUTOS	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ	324	486
CSLL	179	243
PIS	51	47
COFINS	236	218
ICMS – DIF. DE ALÍQUOTA	2	1
IRRF	6	6
CONT. SOCIAIS RETIDAS	22	21
ISSQN	14	15
FGTS	9	8
INSS EMPRESA	30	28
INSS RETIDO	16	14
TOTAL	**889**	**1.087**

NOTA 11 - PROVISÃO PARA LITÍGIOS

PROVISÃO PARA LITÍGIOS	Curto Prazo 31/12/2019	Curto Prazo 31/12/2018	Longo Prazo 31/12/2019	Longo Prazo 31/12/2018
Regulatórios				
ESS - Encargos do Serviço de Sistema	-	-	-	1.798
GSF - Fator de Geração	-	-	24.694	23.614
GF - Garantia Física	-	-	814	776
Sub-Total	-	-	**25.508**	**26.098**
Outras Provisões Passivas				
Outras	1	1	27	27
Sub-Total	**1**	**1**	**27**	**27**
TOTAL	**1**	**1**	**25.535**	**26.125**

Parte dos valores registrados no Passivo Não Circulante na rubrica "Provisões para Litígios" referem-se aos Encargos de Serviços de Sistema - ESS. A Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, juntamente com a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE, em nome de seus associados, ingressaram com ação ordinária arguindo anulidade dos arts. 2º e 3º da Resolução CNPE 03/2013, que determinou o rateio dos custos do ESS com os geradores de energia. Em 03/06/2019, transitou em julgado a ação anulatória declarando a nulidade da Resolução CNPE 03/2013 na parte que inclui os agentes de geração, de modo que a provisão foi revertida. EM outra ação ordinária, a ABRAGEL arguiu a ilegalidade dos incisos I e II do art. 6º da Portaria MME nº 463/2009 que estabeleceu uma revisão automática do GF - Garantia Física da usina e, finalmente, a ABRAGEL ingressou ainda com ação ordinária questionando as interferências políticas, ao arrepio da lei, sobre a gestão do GSF (Generation Scaling Factor), mecanismo de compartilhamento do risco hidrológico, entretanto a liminar que a proteja desses efeitos nesta decisão caíram em 08/01/2018. A APINE também ingressou com ação ordinária face o poder público atribuindo os custos do GSF<1 ao abuso do poder discricionário do executivo federal. Já em primeira instância conseguiu uma tutela protetiva, em sede liminar, garantindo isenção de 100% dos custos do GSF, sendo que tal decisão sequer foi recorrida pela União e pela ANEEL, o recurso não foi conhecido por intempestividade. Ocorre que, quando da sentença de primeiro grau, o juízo do processo por um lado indeferiu o pedido da APINE e por outro modulou seus efeitos para estabelecer que os efeitos causados por GSF<1 produzidos no período de 1º/07/2015 a 07/02/2018 não seriam cobrados até o julgamento dos recursos, neste sentido, os respectivos valores bem como sua atualização monetária foram reclassificados no exercício de 2018 para Passivo Não Circulante. Já os custos posteriores ao período não foram alcançados pela referida decisão, sendo estes, portanto liquidados por seus agentes. **NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - **12.1 CAPITAL SOCIAL** - O capital social, pertencente a acionistas domiciliados no País, subscrito e totalmente integralizado, no montante R$ 54.932.080,00 (Cinquenta e quatro milhões novecentos e trinta e dois mil reais) é representado por 54.932.080 (cinquenta e quatro milhões novecentas e trinta e duas mil) ações com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma. **12.2 RESERVA DE LUCROS** - Os valores registrados no Patrimônio Líquido na rubrica "Reserva de Lucros" estão compostos conforme seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Reserva Legal	6.036	4.748
Lucros a Disposição da Assembleia	18.348	8.320
TOTAL	**24.383**	**13.067**

NOTA 13 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	Nº de consumidores 31/12/2019	Nº de consumidores 31/12/2018	MWh (*) 31/12/2019	MWh (*) 31/12/2018	R$ 31/12/2019	R$ 31/12/2018
Fornecimento - Faturado						
Industrial	1	-	-	-	-	-
Comercial	1	1	52.177.762	52.580.081	14.726	14.029
Suprimento - Faturado						
Curto Prazo	1	5	10.988.833	2.942.660	2.659	560
Longo Prazo	1	1	112.839.352	113.926.880	29.275	28.606
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	-	-	994.080	322.759.080	549	1.592
Fornecimento/Suprimento - Não Faturado	-	-	13.811.438	14.098.880	138	(97)
Total	**4**	**7**	**190.791.465**	**506.287.481**	**47.547**	**45.690**

*não auditado

Parte da energia gerada pela Companhia era entregue ao consumidor final (industrial/Comercial) como Fornecimento, porém em função de alteração contratual, a Cravari passou a entregar parte da energia gerada para Comercializadora, devendo por sua vez ser registrada contabilmente sob rubrica de Suprimento de Energia, conforme determina o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. **NOTA 14 - COMPRA E VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CURTO PRAZO NO ÂMBITO DA CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA- CCEE** - A Cravari é integrante do MRE - Mecanismo de Realocação de Energia, este mecanismo dentre outras funções, basicamente transfere o excedente de energia dos agentes que geraram além de sua Garantia Física-GF para agentes que por sua vez geraram abaixo da sua GF. Estas movimentações de compra e venda de energia, estão sujeitas aos ajustes financeiros resultantes da comercialização no âmbito da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica que são apurados pela mesma obedecendo as Regras e procedimentos de Comercialização.

	31/12/2019 R$ mil	31/12/2018 R$ mil
Compra	(3.211)	(12.563)
Venda	549	1.592
Total	**(2.662)**	**(10.971)**

NOTA 15 - PESSOAL - GERAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal		
Remuneração	537	515
Encargos	212	200
Despesas Rescisórias	6	2
Outros benefícios - Corrente	29	26
TOTAL	**784**	**743**

NOTA 16 - SERVIÇOS DE TERCEIROS

SERVIÇO DE TERCEIROS	31/12/2019	31/12/2018
O&m - operação e manutenção	2.808	2.714
Manutenção de máquinas/equipamentos	223	52
Manutenção Instalação	19	267
Manutenção de veículos	7	5
Despesas de viagem	117	122
Meio Ambiente	608	612
Fretes, carretos e transportes	19	30
Custos PBA	68	80
Serviços Telecomunicação	77	72
Manutenção de Informática	4	15
Publicidade	-	12
Despesas com vendas	31	18
Estacionamento	2	3
Cartório	1	-
Correios	5	3
Serv. Consultoria e Auditoria	74	69
Serv. Advocatícios	252	130
Consultoria Técnica	98	-
Serv. Terceiros - PJ	11	-
Serv. Consultoria Administrativa	1.023	1.005
TOTAL	**5.529**	**5.189**

NOTA 17 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS - Os saldos das principais operações estão assim demonstrados:

	Passivo Circulante 31/12/2019	Passivo Circulante 31/12/2018	Passivo Não Circulante 31/12/2019	Passivo Não Circulante 31/12/2018	Contas de Resultado - Despesas 31/12/2019	Contas de Resultado - Despesas 31/12/2018
Darci Mario Fantin	1.080	603	-	2.127	-	-
Marlene Barbara Fantin	199	60	-	213	-	-
Silea Participações Ltda.	9.730	5.448	-	18.935	1.023	965
Total	**10.888**	**6.111**	-	**21.275**	**1.023**	**965**

NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS - **18.1 Garantia Segurado - Setor Privado** - O seguro com vigência de 30/06/2019 a 01/07/2020 tem o limite máximo de indenização - LMI de R$ 100.000,00 (Cem Mil Reais).

MODALIDADE	LIMITE MÁXIMO DE GARANTIA (LMI)	VENCIMENTO
Financeira CUST/CUSD	R$100.000,00	jul/20

NOTA 19 - RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL - A Cravari Geração de Energia S.A. desenvolve programas e ações socioambientais na PCH Bocaiúva com vistas a atender às exigências ambientais preconizadas na legislação vigente e, particularmente, os termos do licenciamento ambiental da usina e de sua linha de transmissão associada estabelecidos pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT. Atualmente a empresa desenvolve mais de uma dezena de programas e planos socioambientais na PCH Bocaiúva, cujas atividades são relatadas periodicamente ao órgão ambiental por meio dos Relatórios de Gestão Ambiental encaminhados anualmente ao mesmo, em estrito atendimento às condicionantes contidas nas Licenças de Operação nº 315724/2017 e 328445/2019, da PCH Bocaiúva e da Linha de Transmissão, respectivamente. Dentre as ações de caráter socioambiental desenvolvidas pela empresa estão o Monitoramento da Fauna e Ictiofauna existentes na região da usina que, por possuir uma grande área coberta por vegetação nativa, se tornou um importante local de refúgio de animais silvestres, o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas que ao longo de aproximadamente dez anos já promoveu a recuperação de todas as áreas que se encontravam desprovidas de vegetação no interior da usina e no entorno da linha de transmissão, corroborando para a manutenção das áreas protegidas para refúgio da fauna, bem como para a proteção do solo e recursos hídricos. Também com vistas à proteção do solo e água são desenvolvidos o Controle Ambiental de Processos Erosivos e o Monitoramento Hidrossedimentométrico e da Qualidade d'Água, por meio dos quais a Cravari Geração de Energia S.A. assegura a manutenção da qualidade ambiental da água do reservatório da PCH Bocaiúva e do rio Cravari na região da usina, a qual é classificada como "Boa" ou "Ótima" desde a instalação da usina, conforme padrões estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Por se tratar de uma região com ocorrência de doenças tropicais endêmicas, como febre amarela, dengue, malária e leishmaniose, visando a saúde dos trabalhadores da empresa locados na PCH Bocaiúva, bem como da população residente em seu entorno, são desenvolvidas campanhas periódicas para monitoramento de vetores endêmicos. Além dessas atividades, a Cravari Geração de Energia S.A. fornece apoio institucional à prefeitura e entidades locais, a promoção de ações socioeducativas, a manutenção das vias de acesso à usina e a manutenção contínua do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para atendimento à legislação vigente (Política Nacional de Resíduos Sólidos) com a destinação correta dos resíduos produzidos na planta da usina, e do Plano de Ações Emergenciais, previsto na Política Nacional de Segurança de Barragens. Por fim, destaca-se a implementação, pela Cravari Geração de Energia S.A., de um importante plano de apoio e valorização cultural da comunidade indígena residente na área de influência indireta da PCH Bocaiúva, denominada comunidade Irantxe ou Manoki, cujas atividades foram iniciadas em 2008 e foram formalizadas por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a Cravari, a citada comunidade indígena e a Fundação Nacional do Índio - Funai. Esse plano ajuda a promover diversas atividades socioambientais na Terra Indígena Irantxe/Manoki, no município de Brasnorte/MT, e já é referenciado pela Funai como um dos melhores planos socioambientais desenvolvidos pelo setor privado no país.

DIRETORIA

Darci Mario Fantin - Presidente

Marlene Barbara Fantin - Vice - Presidente

Silea Participações Ltda - Acionista

CONTADORA

Roberta Maiara Barbosa Bernardino Szpyra

CRC/PR 067808/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Acionistas da

CRAVARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da **CRAVARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CRAVARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase** - Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações contábeis, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. No caso da Cravari Geração de Energia S.A., como não há diferenças nos critérios contábeis entre os padrões societários e regulatórios, está sendo emitido conjunto único de Demonstrações Contábeis conforme estabelece o item 36 do Despacho ANEEL nº 245 de 28/01/2016. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor. • Demonstração do Valor Adicionado** - Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob responsabilidade da administração da instituição, cuja apresentação é requerida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **• Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - As demonstrações contábeis da CRAVARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A., encerradas em 31 de dezembro de 2018 apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório de auditoria independente, datado de 14 de março de 2019, contendo parágrafo de ênfase sobre o mesmo assunto descrito neste relatório. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR) 14 de fevereiro de 2020.

RONALDO ARSIE GUIMARÃES - Contador CRC (PR) nº 0833.75T/O-1

DIEGO ANTUNES RAMOS - Contador CRC (PR) nº 0066.968/O-2

GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SS

CRC nº PR-007570-O/07